



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Secretaria de
Controle Interno



RELATÓRIO DE CONSULTORIA

Avaliação Atuarial

Secretaria de Pessoal, Saúde, Desporto e Projetos Sociais
(SEPEDS)



Sumário Executivo

O trabalho caracterizou-se pela prestação de serviço de consultoria no processo de avaliação atuarial no âmbito do Ministério da Defesa, a pedido da Secretaria-Geral da Pasta.

Seu objetivo consistiu em prestar apoio à descrição do processo em comento, mediante mapeamento do fluxo processual, especialmente para subsidiar a resposta ao Ofício de Requisição nº 000.014/2023 – Auditoria Financeira do Tribunal de Contas da União (TCU), de 06/10/2023 (SEI 6639471).

O produto gerado foi elaborado mediante facilitação realizada pela equipe de consultoria perante os responsáveis da Secretaria de Pessoal, Saúde, Desporto e Projetos Sociais (SEPESD).

O mapeamento do fluxo do processo de avaliação atuarial auxiliará na resposta ao TCU e ainda contribuirá para: (i) melhorar a compreensão do processo, frente a identificação de todas as atividades e tarefas relacionadas ao seu fluxo; (ii) identificar eventuais possibilidades de melhoria, mediante a observação de eventuais gargalos e ineficiências; e (iii) possibilitar a atualização da norma de procedimentos de avaliação atuarial.

1. INTRODUÇÃO

Este relatório trata-se da apresentação dos resultados dos trabalhos de Consultoria, cuja demanda foi protocolizada no Termo de Formalização de Consultoria nº 02/2023 (NUP 60010.000169/2023-77), com o objetivo de prestar apoio à descrição do processo de avaliação atuarial, mediante mapeamento de processos, especialmente para subsidiar a resposta ao Ofício de Requisição nº 000.014/2023 – Auditoria Financeira do Tribunal de Contas da União - TCU, de 6 de outubro de 2023 (6639471).

A justificativa apresentada pela Secretaria-Geral do MD para a solicitação do trabalho foi a complexidade do processo de avaliação atuarial (6645471), necessitando, assim, do apoio da Ciset/MD por meio do serviço de consultoria.

O objeto do trabalho consistiu no processo de avaliação atuarial, especificamente quanto aos seus principais subprocessos, tais como: (i) layout e dados; (ii) cálculo atuarial; e (iii) relatório e lançamentos contábeis. Também foram considerados os papéis e responsabilidades estabelecidos.

1.1 Resultados e benefícios potenciais esperados

Conforme a expectativa inicial, expressa no Termo de Formalização da Consultoria nº 02/2023, o resultado esperado com o trabalho consistiria no aprimoramento do processo de avaliação atuarial, mediante seu mapeamento.

A partir disso, são esperados ainda os seguintes benefícios ao processo de avaliação atuarial:

- Melhorar a compreensão do processo, mediante a identificação de todas as atividades e tarefas relacionadas ao seu fluxo;
- Identificar eventuais possibilidades de melhoria no processo, mediante a observação de eventuais gargalos e ineficiências; e
- Possibilitar a atualização da norma de procedimentos de avaliação atuarial.

2. DIAGNÓSTICO INICIAL

Necessidade de descrever o processo de avaliação atuarial em notação *Business Process Management* – BPM, para subsidiar resposta ao Tribunal de Contas da União

O Tribunal de Contas da União, mediante as Portarias de Fiscalização AUD/Financeira nº 285, de 15/06/2023, e nº 444, de 21/08/2023, está realizando auditoria de contas, integrada com conformidade no Ministério da Defesa. Em decorrência disso, emitiu um pedido de Requisição de Informações (Ofício 000.014/2023 - SEI 6552009), no qual foram solicitadas uma série de documentos e de informações sobre o processo de avaliação atuarial no MD, relacionados a:

- a) Fatores regulatórios;
- b) Natureza;
- c) Organização, planejamento e Governança;
- d) Processo de trabalho;
- e) Dados técnicos;
- f) Sistemas de informação, dados e segurança;
- g) Controle interno do trabalho; e
- h) Outros passivos.

Responsável por consolidar as informações e responder ao TCU, a Secretaria de Pessoal, Saúde, Desporto e Projetos Sociais (SEPESD) identificou a necessidade de mapear as atividades realizadas no processo de avaliação atuarial, especialmente para responder ao item d, que solicitou as seguintes informações:

- i. Lista dos principais papéis e responsabilidade - atores envolvidos no processo de trabalho com respectivos papéis no processo de avaliação atuarial, por exemplo: “órgãos/entidades” que enviam informações, Casnav e seu papel, Depes, SEPESD, Setoriais Contábeis, Serpro, STN, dentre outros;
- ii. Relação de todos os envolvidos (quadro técnico responsável) na elaboração das estimativas contábeis de passivos atuariais e no seu registro contábil (ou seja, atuários, desenvolvedores, contadores, entre outros), especificando: 1. Nome; 2. Cargo; 3. Capacitação/experiência; 4. Dados de contato (e-mail e telefone); e 5. Atividade do processo em que está envolvido.
- iii. Fluxograma ou, em caso de ausência, descrição do processo de avaliação atuarial, considerando os principais subprocessos, por exemplo: (1) definição dos dados e leiaute a serem utilizados, (2) coleta de dados, (3) depuração (tratamento) dos dados, (4) definição de parâmetros, (5) revisão e atualização do modelo de cálculo, (6) processamento da avaliação, (7) conferência do resultado, e (8) registro contábil;
- iv. Descrição sucinta das atividades de cada subprocesso: principais entradas, papéis (atores) envolvidos, descrição clara e objetiva do que o subprocesso realiza, principais saídas; e
- v. Descrição processual sobre a revisão dos resultados obtidos da estimativa contábil corrente comparados com os resultados obtidos com o cálculo realizado no exercício anterior e/ou com a sua realização (exemplo: receitas e despesas incorridas no período comparadas com a projeção realizada anteriormente), a fim de detectar possíveis distorções ou riscos, contemplando, se existente, a análise e avaliação conjunta dos responsáveis pelo processamento da avaliação e pelo registro contábil.

Já ciente dessa necessidade, a equipe de Consultoria foi apresentada ao fluxo elaborado pelos agentes envolvidos nas funções do dia a dia do processo de avaliação atuarial no âmbito do MD e, ao analisar o que foi exposto, sugeriu que o mapeamento fosse realizado em notação BPM, uma vez que essa linguagem oferece as seguintes vantagens (CBOK, 2013):

- a) Convenção padronizada da notação;

- b) Tão preciso quanto necessário;
- c) Mais detalhado;
- d) Pode representar a complexidade adequada;
- e) O mapeamento é criado com a ferramenta adequada ao objetivo;
- f) Ligações verticais e horizontais, mostrando relacionamento entre os processos e diferentes níveis de processo; e
- g) Adequado para qualquer nível de captura de processos, análise e desenho.

Com o processo detalhado em notação BPM, ficariam registrados os principais papéis e responsabilidades dos atores envolvidos no processo: (i) o fluxograma do processo com o detalhamento de todos os subprocessos; e (ii) a descrição sucinta de todas as atividades de cada subprocesso (conforme descritores). Ou seja, estariam respondidas quase todas as informações relacionadas ao item de “processo de trabalho”.

Dessa forma, ficou estabelecido que a equipe de Consultoria apoiaria na adaptação do fluxo já mapeado pela SEPESD para a linguagem BPM.

3. PRODUTO GERADO DURANTE A CONSULTORIA

Mapeamento “as is” do processo de avaliação atuarial no âmbito do Ministério da Defesa

O Mapeamento “as is”, como o próprio nome em inglês indica, significa “como está”, ou seja, demonstra a situação atual e a realidade dos processos organizacionais, com seus erros e acertos.

Para fazer o mapeamento, em geral, reúnem-se as pessoas envolvidas nas funções do dia a dia da organização e que dominam a parte operacional do processo, grupo chamado de *key users* (usuários-chave). Dessa forma, a equipe de consultoria reuniu-se com os agentes da SEPESD, que são responsáveis pelo processo de avaliação atuarial, para dar apoio ao mapeamento do fluxo atual e representá-lo em notação BPM.

A partir dos desenhos realizados, ficaram evidenciadas as informações relativas às Unidades responsáveis pelo processo, as atividades executadas por cada um, e os subprocessos existentes, permitindo assim, ter os elementos necessários à elaboração de resposta ao TCU, conforme foi solicitado.

Por fim, é importante salientar que não foi objeto desta consultoria efetuar a análise do fluxo atual do processo de avaliação atuarial. Sendo assim, não foram identificados eventuais gargalos, os quais seriam objeto de aperfeiçoamento de controles internos mediante proposições de melhoria em um trabalho futuro.

O resultado do trabalho foi concretizado nos fluxos a seguir, desenhados no *software Bizagi*.

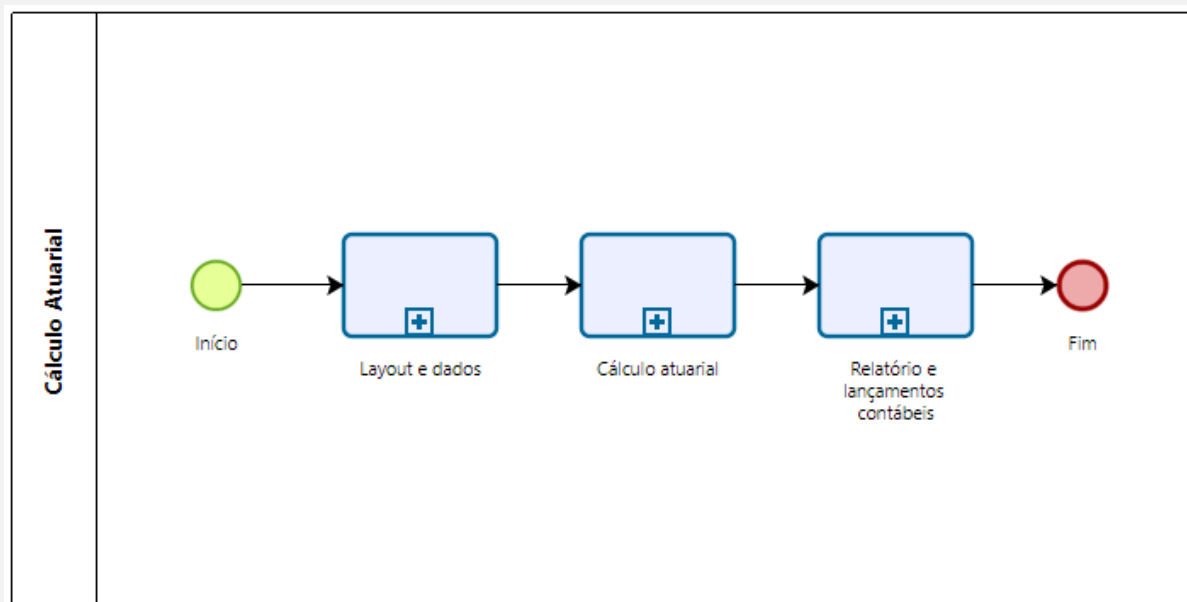


Figura 1. Processo Geral do Cálculo Atuarial no Ministério da Defesa.

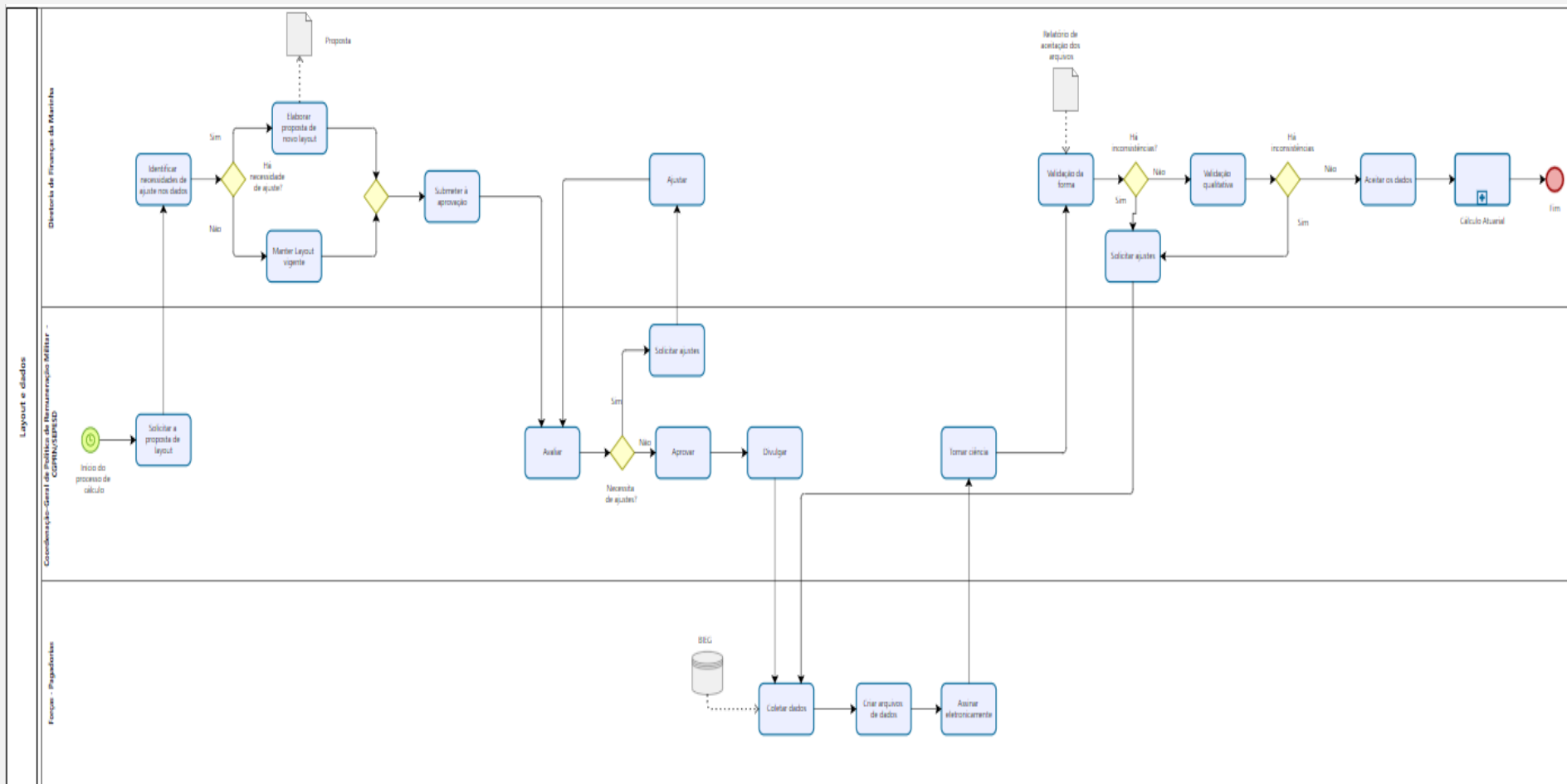


Figura 2. Subprocesso Layout e Dados.

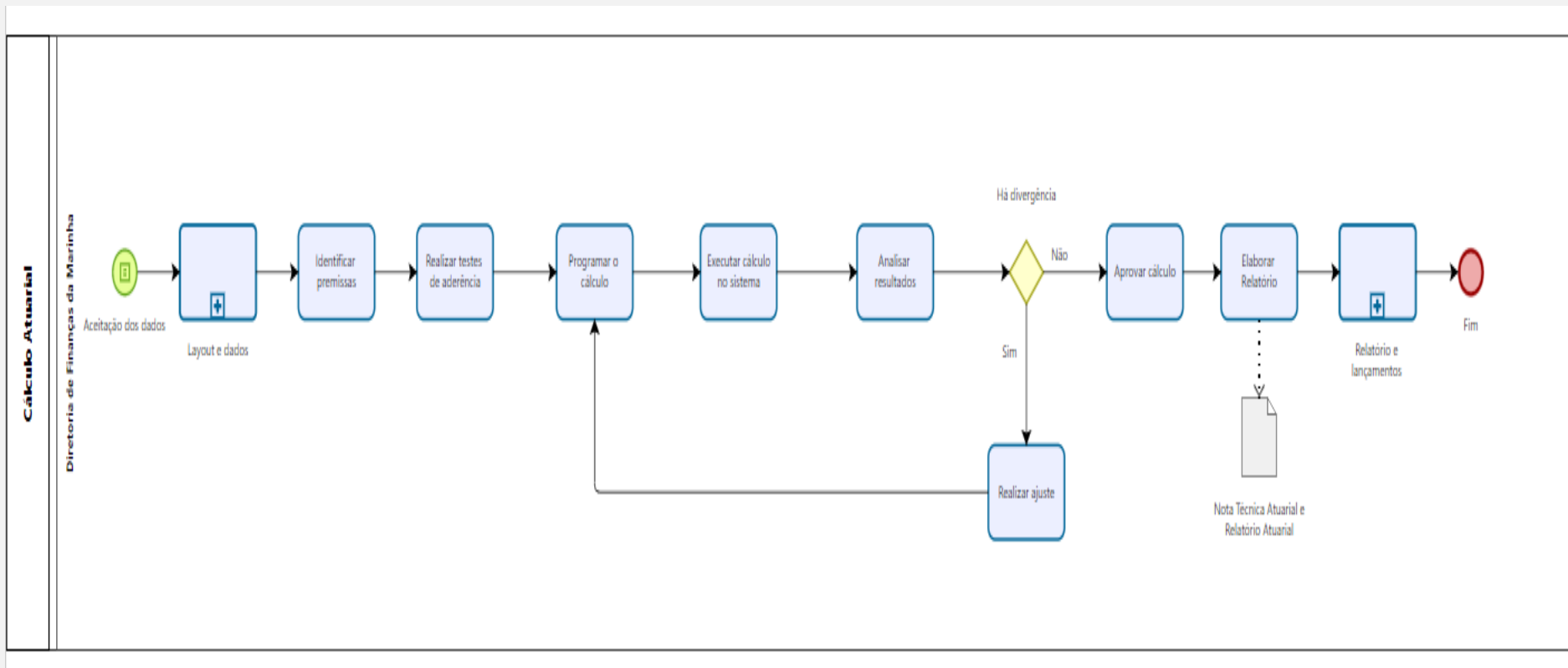


Figura 3. Subprocesso Cálculo Atuarial.

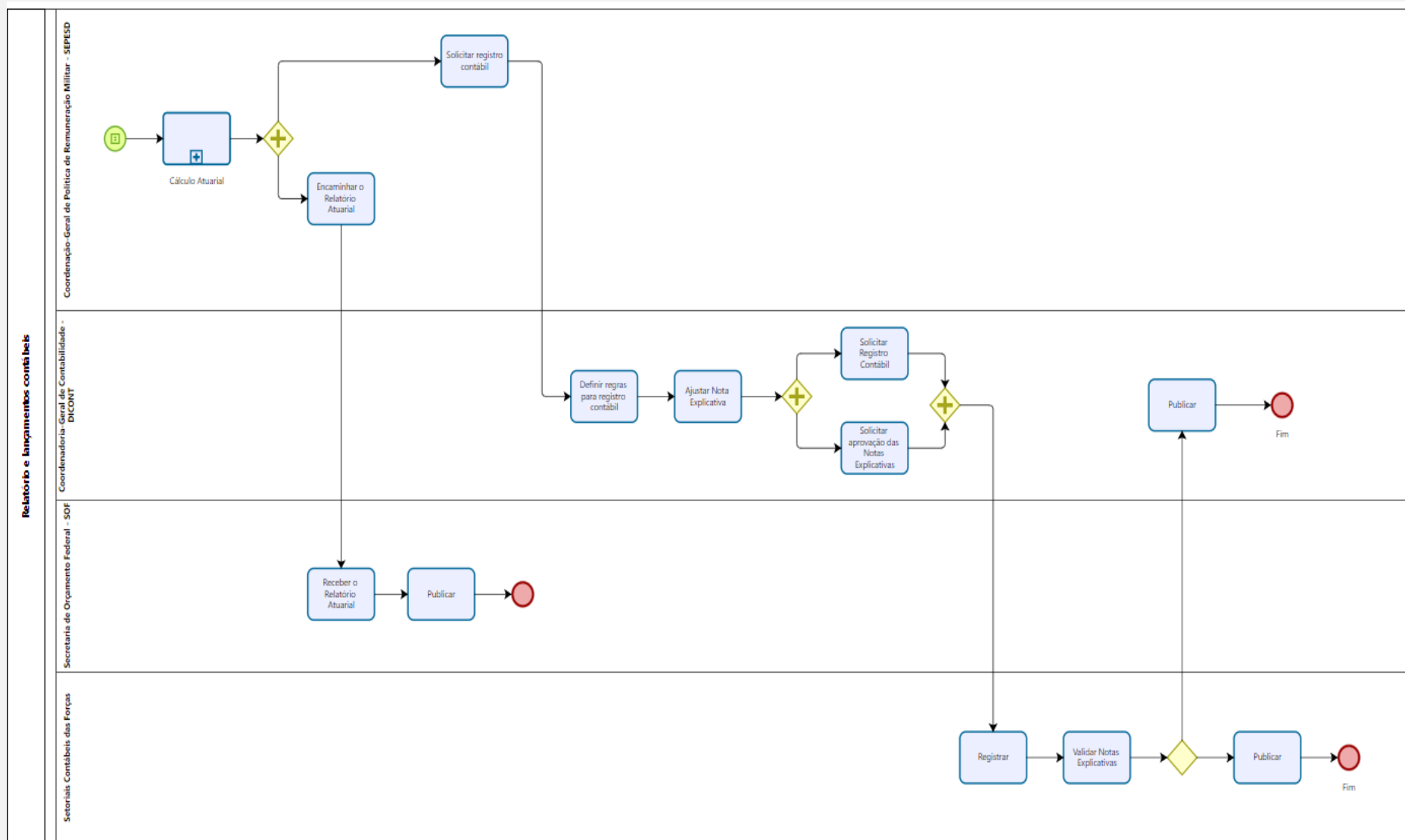


Figura 4. Relatório e lançamentos contábeis.

CONCLUSÃO

Esta consultoria foi realizada com o objetivo de prestar apoio à descrição do processo de avaliação atuarial no âmbito do MD, mediante mapeamento de processos, especialmente para subsidiar a resposta ao Ofício de Requisição nº 000.014/2023 – Auditoria Financeira do Tribunal de Contas da União, de 6 de outubro de 2023.

Como resultado do trabalho, foi elaborado o mapeamento do fluxo atual do processo de avaliação atuarial, com base nas informações e posicionamentos das Unidades que participam do processo. Além de atender ao objetivo desta Consultoria, o mapeamento poderá ainda contribuir para: (i) melhorar a compreensão do processo, mediante a identificação de todas as atividades e tarefas relacionadas ao seu fluxo; (ii) identificar eventuais possibilidades de melhoria no processo, a partir da observação de eventuais gargalos e ineficiências; e (iii) possibilitar a atualização da norma de procedimentos de avaliação atuarial.

Thiago Ferreira Sardinha
Auditor - Assistente

Tiana Santana Cabral
Assistente

Luciana Sales Marques Laignier
Coordenadora-Geral de Orientação Institucional